



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (2026-2027)

DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM – DEA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA - PROGEAC



Universidade Federal do Sul da Bahia

Joana Angélica Guimarães da Luz

Reitora

Francisco José Gomes Mesquita

Vice-Reitor

Claudia Denise da Silveira Tondolo

Pró-Reitora de Gestão para Pessoas

Francismary Alves da Silva

Pró-reitora de Administração

Franklin Matos

Pró-Reitor de Planejamento

Grasiely Faccin Borges

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Nadson Ressye Simões da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Sandro Augusto Silva Ferreira

Pró-Reitor de Ações Afirmativas

Francesco Lanciotti Junior

Pró-Reitor de Gestão Acadêmica

Márcio Augusto Vicente de Carvalho

Diretora de Ensino-Aprendizagem

Fernanda Amorim da Silva Reis

Coordenadora de Graduação

Fabio da Silva do Espírito Santo

Coordenador de Educação a Distância

Gabriela Rodella de Oliveira

Coordenadora de Educação em Rede

Lívia Gozzer Costa

Coordenadora de Práticas Educativas

Anna Carla Freire Luna Campelo Bastos

Setor de Estágios

Renata Amoedo Miranda Lessa

Setor de Monitorias

Thalita Moreno Souza

Setor de Tutorias

Lucas D'Elion Correia Limeira

Setor de Tecnologia e Suporte da EaD

Rafaele Almeida Soares

Setor de Inovação e Estratégias de Ensino-Aprendizagem

Camila Santos de Jesus

Seção de Programas e Projetos

Midiã de França Bonfim

Seção de Indicadores de Acompanhamento Acadêmico

Comissão responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025-2026) da Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA)

Fabio da Silva do Espírito Santo

Fernanda Amorim da Silva Reis

Gabriela Rodella de Oliveira

Lívia Gozzer Costa

Márcio Augusto Vicente de Carvalho

Diagramação

Lucas D'Elion Correia Limeira

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	4
LISTA DE TABELAS	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	5
1. APRESENTAÇÃO	1
2. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE	2
3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	8
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA	10
5. PERFIL DOS/AS SERVIDORES/AS DA UNIDADE	11
6. PROGRAMAS E AÇÕES	12
6.1. PROGRAMA DE COMBATE À EVASÃO E À RETENÇÃO	12
6.2. PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DE AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO	13
6.3. PROGRAMA DE COMBATE À OCIOSIDADE DE VAGAS NOS CURSOS	14
6.4. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	14
6.5. PROGRAMA DA REDE ANÍSIO TEIXEIRA DE COLÉGIOS UNIVERSITÁRIOS (REDE CUNI)	15
6.6. PRINCIPAIS SUBPROGRAMAS E AÇÕES	15
6.6.1. Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA)	15
6.6.2. Seminário em Rede da UFSB (SER)	17
6.6.3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	19
6.6.4. Programa de Qualificação das Atividades Práticas e de Estágio	20
7. MISSÃO, VISÃO E VALORES/PRINCÍPIOS	26
7.1. MISSÃO DA UNIDADE	26
7.2. VISÃO DA UNIDADE	26
7.3. VALORES DA UNIDADE	26
8. DIAGNÓSTICO	27
9. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS.....	29
10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Diretoria de Ensino-Aprendizagem.	9
Figura 2 - <i>Layout</i> da Diretoria de Ensino-Aprendizagem, Reitoria, Itabuna-BA.....	10
Figura 3 - Card de divulgação do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA).	17
Figura 4 - Identidade Visual do Seminário em Rede da UFSB.....	18
Figura 5 - Card de divulgação do Programa de Monitorias.	22
Figura 6 - Cards de divulgação do Programa de Monitorias.	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos/as Servidores/as da Diretoria de Ensino-Aprendizagem	11
Tabela 2 – Análise SWOT	27
Tabela 3 – Plano de Ação	29

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCs - Componentes Curriculares

CETEP - Centros Territoriais de Educação Profissional

CFCAf - Centro de Formação em Ciências Agroflorestais

CFTCI - Centro de Formação em Tecnociências e Inovação

CIEBs - Campus Integrados de Educação Básica

CIEs - Complexos Integrados de Educação

DEA - Diretoria de Ensino-Aprendizagem

DPA - Diretoria de Percursos Acadêmicos

DVA - Dispositivos Virtuais de Aprendizagem

EAA - Equipes de Aprendizagem Ativa

EaD – Educação à distância

EJA - Educação de Jovens e Adultos

FG - Formação Geral

FURG - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

IES - Instituições de Ensino Superior

IHAC - Instituto de Humanidades, Artes e Ciências

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação

PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PROA - Programa de Acompanhamento Acadêmico

PROEX - Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Progeac - Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica

Promover ANDIFES - Programa de Mobilidade Virtual em Rede ANDIFES

PROPA - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

PROPLAN - Pró-reitoria de Planejamento

PRP - Programa de Residência Pedagógica

REA - Recursos Educacionais Abertos

Rede CUNI - Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários

SEC-BA - Secretaria de Educação do Estado da Bahia

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SER - Seminário em Rede da UFSB

TI - Técnico em informática

TICs - Tecnologias da Informação e da Comunicação

UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo Baiano

UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

UNEB - Universidade do Estado da Bahia

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é uma ferramenta administrativa de planejamento em nível tático e operacional que auxilia uma unidade a priorizar, otimizar e alinhar as ações institucionais, desenvolvendo as ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

É por meio deste documento que a Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA), uma das unidades que compõem a Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), apresenta a missão, visão e valores que orientam o trabalho da sua equipe, ao mesmo tempo em que delineia quais ações/atividades serão desenvolvidas no biênio 2026-2027 para o cumprimento dos objetivos estratégicos e metas estabelecidas no PDI da UFSB (2025-2031), a partir de um debate constante sobre as realizações do que foi planejado nos anos anteriores e também as suas dificuldades no cumprimento do PDU anterior.

A DEA é responsável por propor, implementar, coordenar, avaliar e reformular políticas de ensino para a graduação, que possibilitem a articulação entre as Unidades Acadêmicas, a expansão e consolidação dos cursos de graduação, o trabalho em rede com a educação básica e o desenvolvimento de currículos com os princípios pedagógicos preconizados pela UFSB. O seu PDU foi elaborado levando-se em consideração os princípios e os valores da UFSB expostos em sua Carta de Fundação e em seu Estatuto: eficiência, sustentabilidade, impacto social, ressonância regional, pluralidade pedagógica e flexibilidade, interface sistêmica com a Educação Básica e articulação interinstitucional.

A elaboração, a execução, o monitoramento e a avaliação deste PDU serão de responsabilidade da DEA. O cumprimento das ações e metas aqui elencadas firma o compromisso desta Diretoria com a estratégia institucional, explicitando para a comunidade interna e externa sua contribuição para o cumprimento da missão da UFSB.

2. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

A Diretoria de Ensino-Aprendizagem é uma das unidades da Pró-reitoria de Gestão Acadêmica e origina-se com outras duas Diretorias no ano de 2014, quando foram iniciadas as atividades da UFSB. Inicialmente, foi estabelecida para propor, implantar e supervisionar projetos e programas de cursos *stricto sensu*, *lato sensu*, de graduação e de atividades de extensão.

Em seu organograma inicial, possuía duas coordenações, a Coordenação de Aprendizagem, que foi denominada, em 2015, de Coordenação de Cursos Regulares e, após, em 2018, de Coordenação de Graduação, e a Coordenação de Programas e Projetos, que deixou de existir, passando a ser um setor da Coordenação de Graduação.

A primeira diretora da DEA foi a prof.^a Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito, que conduziu as atividades da diretoria de julho de 2014 a janeiro de 2015, tendo como pró-reitora a prof.^a Maria Tereza Serrano Barbosa. Foi o período de abertura dos cursos de primeiro ciclo e a nomeação dos primeiros servidores/as técnico-administrativos/as aprovados/as no primeiro concurso da UFSB.

No início de 2015, com a mudança de gestão na PROGEAC, tendo como pró-reitor o prof. Ricardo de Araújo Kalid, houve um esvaziamento de servidores/as na diretoria, sendo que os cargos de direção e coordenação ficaram vagos por meses, restando apenas uma servidora Técnica em Assuntos Educacionais, Fernanda Amorim da Silva Reis, que conduziu as atividades por alguns meses até a recomposição da equipe ao longo do ano.

Em outubro de 2015, o prof. Álamo Pimentel foi redistribuído da Universidade Federal de Alagoas e assumiu a diretoria da DEA, que já contava com dois coordenadores e duas servidoras na função de chefia de setores. O prof. Álamo ficou no cargo até maio de 2016. Sua gestão foi marcada por intensas discussões pedagógicas relacionadas ao ensino superior, ao modelo da UFSB, à relação universidade-educação básica, especialmente nos Seminários Pedagógicos intercampi, nas Jornadas Pedagógicas dos Complexos Integrados de Educação (CIEs) e nos Planejamentos Acadêmicos intercampi. Em maio de 2016, o prof. Daniel Puig assumiu por dois meses a diretoria da DEA, devido à saída

do prof. Álamo e sua mudança para o *Campus* Sosígenes Costa. O prof. Daniel já era coordenador de Programas e Projetos na diretoria e, após esses dois meses como diretor, passou a ser pró-reitor da PROGEAC, deixando a diretoria vaga novamente até a chegada da próxima diretora, a prof.^a Rosemary Aparecida Santiago, que foi removida do *Campus* Paulo Freire para o *Campus* Jorge Amado, no segundo semestre de 2016, para assumir a gestão da DEA, onde permaneceu até o final de 2017.

A gestão da prof.^a Rosemary foi de intensa atividade relacionada aos atos regulatórios dos cursos de graduação, ao acompanhamento dos CIEs, ao Programa de Mobilidade Internacional Paulo Freire e à criação de cursos de segundo ciclo. A equipe contava com quatro servidores/as técnicos/as em função de Coordenação, que acompanhavam os Cursos Regulares, os Estágios, a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI) e a Formação Continuada, além de uma chefe de setor e uma secretária.

Os cinco primeiros anos de implantação da Diretoria foram marcados por grandes desafios em razão das descontinuidades no processo de ocupação dos cargos e desenvolvimento das ações institucionais. No entanto, apesar das dificuldades para o planejamento, implementação, execução e avaliação dos processos, a DEA realizou projetos e ações que contribuíram para a implantação dos cursos e apontamento dos caminhos a serem traçados para a maturidade desta unidade.

Dentre as ações realizadas nesses primeiros anos, destacam-se 12 Seminários Pedagógicos com o envolvimento dos três *campi*, análise e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), acompanhamento dos atos regulatórios dos cursos de graduação, acompanhamento da criação de cursos de pós-graduação, aquisição de acervo bibliográfico para os cursos de graduação, acompanhamento da implementação dos estágios curriculares, acompanhamento da implantação da Rede CUNI e dos CIEs, gestão de programa de mobilidade internacional, realização de planejamento anual dos quadrimestres de forma intercampi etc.

No primeiro semestre de 2018, houve a mudança de gestão na

Universidade, que foi ocupada pela até então vice-reitora da UFSB, prof.^a Joana Angélica Guimarães da Luz. Com a nova pró-reitora, prof.^a Janaina Zito Losada, e a nova Diretora, prof.^a Ana Cristina Santos Peixoto, a estrutura organizacional da DEA teve novamente alterações. Houve também a reorganização de servidores/as técnicos/as que se transferiram, a pedido, para outros setores da Universidade. Por outro lado, uma servidora oriunda da Diretoria de Percursos Acadêmicos (DPA/PROGEAC) passou a fazer parte do quadro técnico da DEA e também três novas servidoras técnicas aprovadas em Concurso Técnico-Administrativo (Edital n. 26/2016). Esse quantitativo permitiu à DEA implementar a reestruturação de seus setores e as suas atividades, bem como a revisão dos objetivos e das suas ações.

Apesar da reestruturação organizacional ter propiciado o alinhamento à missão, funções e demandas institucionais da DEA, durante o ano de 2018, observou-se que a criação de duas coordenações, organizadas em torno dos ciclos de formação, gerava a replicação de atividades e a dificuldade de interação entre os ciclos, além do isolamento do setor de estágios que coordenava atividades inerentes aos dois ciclos. Assim no início de 2019, com a mudança de Diretoria, que passou a ser ocupada pela prof.^a Milena Cláudia Magalhães Santos, a DEA debruçou-se novamente sobre a sua estrutura organizacional, dessa vez a partir de um trabalho coletivo, com muitos debates, o que veio a se tornar uma prática recorrente na Diretoria, com o planejamento dos principais programas e projetos feito a partir de discussões realizadas com toda a equipe em reuniões periódicas.

Desse modo, considerando as demandas identificadas ao longo do ano anterior, a partir de 2019, a DEA foi reestruturada em três coordenações: Coordenação de Graduação, que unia as duas coordenações anteriores, de primeiro e segundo ciclos; Coordenação de Práticas Educativas, dada a importância de sua finalidade; e a Coordenação de Educação em Rede, para suprir os problemas decorrentes da descontinuidade das políticas referentes à articulação com a educação básica, especialmente os projetos ligados à Rede CUNI e aos CIEs, que haviam sido descentralizados, no início de 2018, em prol de

uma reorganização das Unidades Acadêmicas, especificamente dos Institutos de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) de cada *campus*. Em dezembro de 2020, houve a mudança de pró-reitor, sendo a prof.^a Janaina substituída pelo prof. Francesco Lanciotti Júnior, que manteve a estrutura organizacional da Diretoria.

Para obter melhor resultado no desenvolvimento coletivo das políticas institucionais direcionadas à Rede CUNI, em 2021 foi criada a Coordenação de Articulação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários, que teve por finalidade articular todas as unidades da Rede.

Dentre as ações realizadas nos anos 2021-2022, destacam-se a consolidação e ampliação do ensino de graduação, com a reformulação dos fluxos para a análise de PPCs e criação de novos cursos; consolidação do Programa de Monitoria e regulamentação do Programa de Tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas; fortalecimento das relações com a educação básica, mediante a articulação das ações e a realização de programas e projetos nos CIEs e na Rede CUNI; processos de reformulação da Formação Geral (FG); implementação de edições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP); celebração de acordos de cooperação técnica para expansão da oferta de campo de estágio em fluxo contínuo; automatização das atividades desenvolvidas por meio do uso e gestão contínua dos sistemas de gestão acadêmica; elaboração e alteração de diversas resoluções, regimentos, normativas, manuais e protocolos, dando seguimento à institucionalização dos fluxos e processos relacionados ao ensino; elaboração do Projeto Pedagógico Institucional, inserto no PDI da UFSB, com a organização das políticas de ensino desenvolvidas pela DEA por meio de três grandes programas; consolidação da Câmara de Graduação, implantação do programa de formação de docentes em tempos de educação mediada pelas tecnologias, realização de duas edições do Seminário em Rede da UFSB etc.

Entre março de 2023 e maio de 2026, a Diretoria passou a ser gerida pelo Prof. Márcio Augusto Vicente de Carvalho. Neste período, a UFSB propôs uma revisão de todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação, com

o objetivo de implementar a nova Formação Geral (aprovada em Resolução no início de 2023), a inserção curricular da extensão e a mudança de período letivo, de quadrimestral para semestral. Ao todo, foram reformulados 47 PPCs, que receberam notas técnicas da Coordenação de Graduação (em um trabalho que envolveu todos/as servidores/as da DEA), da Pró-reitoria de Extensão e Cultura e dos Comitês Técnicos de Grande Área da Câmara de Graduação. Após a reformulação pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e a aprovação nos Colegiados de Curso e nas Unidades Acadêmicas, os PPCs foram aprovados na Câmara de Graduação. Após esse trâmite, os PPCs foram encaminhados à Diretoria de Percursos Acadêmicos (DPA) e ao Procurador Educacional Institucional para as devidas implementações nos respectivos sistemas.

Em 2024 os focos foram: a proposição de uma Política de Educação a Distância (Política de EaD) e a compilação e reforma das Resoluções referentes à graduação, criando-se um Regimento de Graduação e um Manual de Coordenação. A Política de EaD demandou a realização de cinco reuniões da Câmara de Graduação, com intensa participação da comunidade acadêmica. As sugestões trazidas pelos/as membros/as da Câmara foram compiladas e abordadas ponto a ponto. Após a aprovação da Política de EaD na Câmara de Graduação, ainda foram necessárias três reuniões do Conselho Universitário, que finalmente aprovou a Resolução em 12 de março de 2025.

A primeira minuta do Regimento de Graduação foi encaminhada aos/as membros/as da Câmara de Graduação em dezembro de 2024. Após 14 reuniões desta Câmara, por meio de intensa discussão sobre os atentos pareceres da Profa. Ivonete Susmickat, o Regimento foi aprovado em reunião da Câmara de Graduação em 02 de abril de 2026.

Simultaneamente a estas discussões, neste período foram realizadas a terceira e quarta edições do Seminário em Rede, com os temas: “Redes que Conectam e Aproximam” (2023) e “Educação e Tecnologias Digitais: entre Saberes e Códigos” (2025).

No segundo semestre de 2025, foi criado o Centro Multidisciplinar Ciência e Sociedade, no recém-fundado *Campus Maria Felipa*, em Jequié. Com isso, a DEA

recebeu a demanda de criação de cinco novos cursos, que foram devidamente avaliados pela Coordenação de Graduação, Proex e parecerista externo. Após as devidas correções pelos Grupos de Trabalho responsáveis, os PPCs foram apresentados na Câmara de Graduação pelos/as representantes da Área Técnica, recomendados e encaminhados para aprovação final em reunião do Conselho Universitário realizada em 26 de novembro de 2025.

Ao longo do período, ficou clara a necessidade de uma pequena reestruturação das coordenações e setores da Diretoria, resultando na estrutura descrita nos próximos itens.

3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A DEA é responsável por propor, coordenar, implementar, avaliar e reformular as políticas de ensino-aprendizagem com o objetivo de garantir a execução de um projeto de universidade que contemple a pluralidade e a diversidade social e cultural. Compreende a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Práticas Educativas, a Coordenação de Educação em Rede e a Coordenação de Educação a Distância, bem como os setores e seções a elas vinculados.

À **Coordenação de Graduação** cabe a coordenação das políticas de implementação, consolidação e avaliação de cursos de graduação da UFSB. Compõem esta coordenação o *Setor de Acompanhamento Pedagógico dos Cursos* e o *Setor de Programas e Projetos*, com uma *Seção de Estratégias de Ensino-Aprendizagem*.

A **Coordenação de Práticas Educativas** tem por finalidade regulamentar, supervisionar, registrar, acompanhar e executar os Programas de Estágio, Preceptoria, Monitoria, Tutoria e de Mobilidade Acadêmica Nacional para os cursos de graduação da UFSB. É composta pelo *Setor de Monitorias*, *Setor de Tutorias*, *Setor de Estágio* e a *Seção de Mobilidade Acadêmica*.

A **Coordenação de Educação em Rede** coordena as políticas de implementação, manutenção e avaliação para uma educação em rede, formada por parcerias institucionais, que integrem a universidade à educação básica e promovam ações para o ensino mediado por tecnologias. Coordena, ainda, a articulação de todas as unidades da Rede para o desenvolvimento coletivo das políticas institucionais. Esta coordenação possui em cada *campus* uma assistência operacional e uma coordenação pedagógica para auxiliá-la.

A **Coordenação de Educação a Distância** tem por finalidade coordenar, assessorar e acompanhar as atividades acadêmicas na modalidade EaD nos cursos de graduação, em conformidade com a Política Institucional de Educação a Distância da UFSB e as diretrizes nacionais. Os setores vinculados a esta coordenação atuam de forma integrada, assegurando a articulação entre os aspectos pedagógicos, tecnológicos, operacionais e administrativos dos cursos

de graduação que ofertam Componentes Curriculares (CCs) na modalidade EaD. São eles: *Setor de Gestão Pedagógica da EaD* e *Setor de Tecnologia e Suporte da EaD*.

Finalmente, com a confecção de novos indicadores para acompanhamento da execução do PDI 2025–2031, tornou-se necessária a criação de uma *Seção de Indicadores de Acompanhamento Acadêmico*, ligada diretamente à Diretoria. Esta Seção é voltada para o monitoramento e análise dos dados que refletem o desempenho e a trajetória dos/as estudantes, com a coleta e sistematização de dados sobre rendimento acadêmico, evasão, retenção e integralização curricular. A observação atualizada e constante destes indicadores, entre outros mais, torna a seção essencial para o planejamento educacional baseado em evidências, fortalecendo a cultura de avaliação e melhoria contínua na universidade.

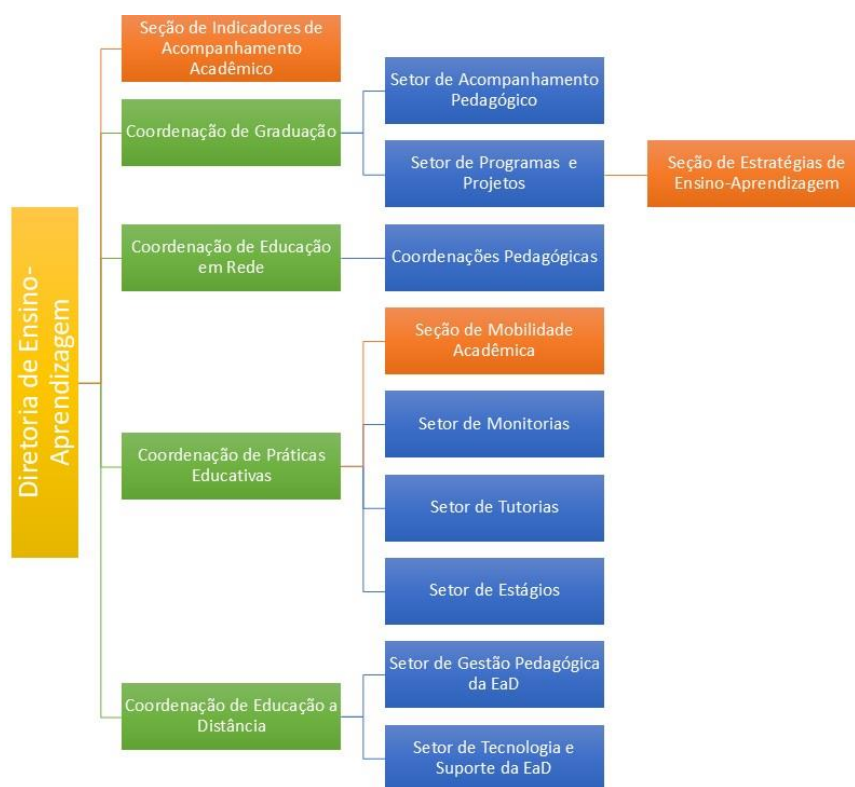


Figura 1 - Organograma da Diretoria de Ensino-Aprendizagem.
Fonte: DEA/Progeac (2026)

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

No prédio da Reitoria da UFSB, localizado à Praça José Bastos, no centro de Itabuna-BA, a DEA conta com um amplo espaço físico, que compreende: sala do/a Diretor/a, sala da DEA; salão onde estão dispostas as Coordenações, Setores e Seções ligadas à diretoria; e sala de reuniões compartilhada com toda a PROGEAC, cujo *layout* está representado na figura 2.

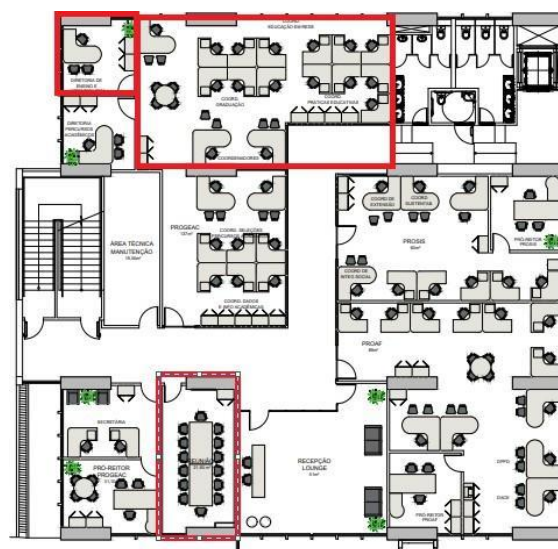


Figura 2 - Layout da Diretoria de Ensino-Aprendizagem, Reitoria, Itabuna-BA.
Fonte: PROPA (2021)

5. PERFIL DOS/AS SERVIDORES/AS DA UNIDADE

Atualmente, a DEA é composta por dez servidores/as Técnicos/as Administrativos/as em Educação e três docentes, cujos perfis estão indicados na tabela 1.

Tabela 1 – Perfil dos/as Servidores/as da Diretoria de Ensino-Aprendizagem

Nome	Nível de Classificação	Nível de Formação	Situação Funcional	Área de Formação
Anna Carla Freire Luna Campelo Bastos	D	Mestrado	Ativo Permanente	Ciências Sociais Aplicadas
Camila Santos de Jesus	E	Especialização	Ativo Permanente	Pedagogia
Fabio da Silva do Espírito Santo	Adjunto, C III	Doutorado	Ativo Permanente	Engenharia
Fernanda Amorim da Silva Reis	E	Especialização	Ativo Permanente	Linguística, Letras e Educação
Gabriela Rodella de Oliveira	Adjunta, C III	Doutorado	Ativo Permanente	Linguística, Letras e Educação
Lívia Gozzer Costa	E	Mestrado	Ativo Permanente	Ciências Humanas
Lucas D'Elion Correia Limeira	D	Graduação	Ativo Permanente	Ciências Exatas e da Terra
Márcio Augusto Vicente de Carvalho	Associado, D II	Doutorado	Ativo Permanente	Ciências Sociais e Filosofia
Maria Estela de Moraes Oliver	E	Especialização	Ativo Permanente	Administração
Midiã de França Bonfim	E	Especialização	Ativo Permanente	Administração
Rafaele Almeida Soares	E	Mestrado	Ativo Permanente	Linguística, Letras e Artes
Renata Amoedo Miranda	E	Mestrado	Ativo Permanente	Ciências Sociais Aplicadas
Thalita Moreno Souza	D	Especialização	Ativo Permanente	Administração

Fonte: DEA/PROGEAC (2026)

6. PROGRAMAS E AÇÕES

O planejamento da DEA para o biênio 2026-2027 deriva do que está disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2031, buscando auxiliar a Progeac a atingir seu Objetivo Estratégico: **Consolidar e ampliar o ensino de graduação**. Nosso PDU está organizado em cinco programas, descritos no PDI, que se distribuem nos objetivos estratégicos e nas ações a serem implementadas:

- Combate à evasão e à retenção
- Consolidação de ações de acompanhamento acadêmico
- Combate à ociosidade de vagas nos cursos
- Educação a Distância (EaD)
- Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários

No âmbito de cada um desses programas, são estruturadas ações, descritas a seguir:

6.1. PROGRAMA DE COMBATE À EVASÃO E À RETENÇÃO

O programa visa reduzir a evasão e a retenção de estudantes nos cursos de graduação da UFSB, aumentando a quantidade de discentes formados/as e no prazo regular e, conseqüentemente, ampliando a Taxa de Sucesso nos cursos. Para tanto, é necessário criar instrumentos que permitam identificar, monitorar e reduzir a evasão e retenção, a partir da implementação da Política Institucional de Acompanhamento e Combate à Evasão e à Retenção.

Principais ações:

- Elaborar e implementar a Política Institucional de Acompanhamento e Combate à Evasão e Retenção;
- Publicar editais do Programa de Monitorias a cada período letivo;
- Publicar editais do Programa de Tutorias a cada período letivo;
- Mapear índices de insucesso nos componentes curriculares vinculados ao Programa de Monitoria;
- Mapear índices de insucesso nas áreas de conhecimento para o Programa de Tutorias;

- Elaborar estudos de rendimento acadêmico em componentes curriculares e em áreas do conhecimento para a execução dos Programas de Monitorias e de Tutorias e divulgação às Unidades Acadêmicas;
- Incentivar docentes responsáveis por componentes curriculares com altos índices de reprovação a aderir ao Programa de Monitoria;
- Executar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID);
- Incentivar, junto às Unidades Acadêmicas, a melhoria contínua das práticas pedagógicas que fomentem a qualidade da graduação.

6.2. PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DE AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

O programa visa fornecer suporte permanente de gerenciamento acadêmico em diversas ações da Progeac, tanto de maneira independente quanto junto às Unidades Acadêmicas. Para isso, busca-se o fortalecimento de ações de acompanhamento acadêmico dos/as estudantes e de orientação às Unidades Acadêmicas.

Principais ações:

- Fortalecer ações de acompanhamento acadêmico dos/as estudantes (acolhimento, suporte, permanência, orientação acadêmica etc.);
- Publicar anualmente edital do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA);
- Fomentar a adesão de orientadores/as voluntários/as e estudantes ao PROA;
- Promover momentos de orientação coletiva e auxiliar os/as orientadores/as do PROA nas atividades de orientação individual;
- Publicar editais do Programa de Monitorias e Tutorias a cada período letivo;
- Ampliar campos de estágio por meio de convênios;

- Divulgar oportunidades de estágio aos/às estudantes;
- Fiscalizar e controlar o cumprimento das normativas de estágio da universidade;
- Incentivar estudantes à Mobilidade Acadêmica Nacional;
- Criar, manter atualizadas e divulgar normas e manuais acadêmicos (p.e. Manual de Coordenação, Regimento de Graduação etc.);
- Criar capacitação para membros/as de colegiados e NDEs.

6.3. PROGRAMA DE COMBATE À OCIOSIDADE DE VAGAS NOS CURSOS

O programa tem o objetivo de identificar os cursos de graduação com alta ociosidade de vagas, por meio de levantamento de indicadores como taxa de ingresso, de ocupação e de conclusão, entre outros. Este levantamento dará subsídios para o planejamento e desenvolvimento de ações voltadas à divulgação desses cursos de graduação.

Principais ações:

- Avaliar a demanda dos cursos atuais e futuros;
- Incentivar a criação de cursos em modalidades alternativas (p.e., modulares, itinerário contínuo, programas especiais etc.);
- Fomentar, junto a outras instâncias da Instituição, a divulgação da UFSB e de seus cursos de graduação.

6.4. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

O programa visa a execução e fortalecimento da Política de Educação a Distância, por meio da oferta de cursos de graduação nesta modalidade e da inserção de componentes e atividades curriculares a distância em cursos presenciais, de acordo com a legislação vigente.

Principais ações:

- Executar e fortalecer a Política de Educação a Distância nos cursos de graduação da UFSB;
- Criar instância responsável por coordenar e executar ações de

Educação a Distância;

- Fomentar a criação e fortalecimento de cursos na modalidade EaD pelas Unidades Acadêmicas;
- Dar suporte técnico às Unidades Acadêmicas para a proposição de Cursos e elaboração/reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso em EaD.

6.5. PROGRAMA DA REDE ANÍSIO TEIXEIRA DE COLÉGIOS UNIVERSITÁRIOS (REDE CUNI)

O programa visa o fortalecimento e a ampliação da abrangência no território da UFSB, por meio da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI).

Principais ações:

- Avaliar o funcionamento e ampliar a abrangência da Rede CUNI;
- Implementar ações voltadas à identificação e acompanhamento de estudantes em situação de retenção;
- Supervisionar e orientar as práticas pedagógicas no âmbito da Rede Cuni;
- Fomentar, implementar e acompanhar práticas de ensino, pesquisa e extensão que promovam interação e aproximação da UFSB com as unidades escolares vinculadas à Rede Cuni;
- Manter as salas da Rede atualizadas tecnologicamente.

6.6. PRINCIPAIS SUBPROGRAMAS E AÇÕES

6.6.1. Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA)

O Programa de Acompanhamento Acadêmico, regulamentado pela Resolução n. 28/2019 e organizado pela Coordenação de Graduação, é uma política institucional de permanência estudantil, que tem como objetivos gerais instruir as trajetórias acadêmicas e proporcionar aos/às estudantes de graduação maior conhecimento do modelo institucional da UFSB e das possibilidades de

construção de percurso formativo. Dentre os objetivos específicos do PROA, vale destacar: a viabilização da filiação acadêmica dos/as ingressantes, acolhendo-os/as no seu contexto universitário; a contribuição para a realização profissional e acadêmica dos/as estudantes, orientando-os/as quanto ao currículo do curso e aos percursos formativos; e a redução da retenção, evasão e abandono.

O PROA ocorre a partir das seguintes modalidades:

- I) orientação coletiva por meio de cursos, oficinas, palestras, rodas de conversa e workshops, realizados periodicamente; e
- II) orientação individualizada por meio de relação direta entre orientador/a e estudante.

O Programa conta com um banco de orientadores/as composto por docentes indicados/as pelos Colegiados de cursos e por docentes e técnico/as em assuntos educacionais inscritos/as voluntariamente no Programa a partir de editais anuais. Abaixo, segue uma das ações de divulgação do Programa na UFSB (figura 3).



Figura 3 - Card de divulgação do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA).

Fonte: DEA/PROGEAC (2022)

6.6.2. Seminário em Rede da UFSB (SER)

O Seminário em Rede da UFSB (SER) foi planejado para ser um evento anual, com duração média de uma semana, configurado como um lugar de encontros da comunidade acadêmica, para refletir sobre as novas formas e sentidos do ensino superior, em busca de criar condições mais humanizadas. “Em rede” explora o seu duplo sentido; tanto a rede tecnológica que media os debates como os próprios debates, constituídos de modo coletivo.

Trata-se de um seminário organizado pela DEA com a participação das Unidades Acadêmicas da UFSB. Na primeira edição, realizada em agosto de 2020, o SER teve como tema norteador “Educação, Política e Virtualidades” e contou com mais de 1500 inscritos/as.

A primeira edição do evento ocorreu inteiramente on-line, com transmissões simultâneas pelo Youtube, e contou com a participação, na condição de palestrantes, de mais de 100 pesquisadores/as, escritores/as, docentes etc. Foram realizadas também apresentações de trabalhos, através de vídeo-pôsteres, e de diversas intervenções artísticas produzidas por integrantes da comunidade da UFSB.

A segunda edição do SER ocorreu em novembro de 2021. Em 2022, devido à falta de orçamento e pessoal reduzido, não foi possível realizar o seminário. A identidade visual das edições de 2023 e 2025 do SER encontram-se apresentadas abaixo:



Figura 4 - Identidade Visual do Seminário em Rede da UFSB.
Fonte: DEA/PROGEAC (2023, 2025)

6.6.3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) cuja participação das Universidades se dá por meio de apresentação de proposta em edital. Criado em 2007 pelo então Ministro da Educação, Fernando Haddad, esta é a quarta edição da qual a UFSB participa, iniciada em novembro de 2024. A DEA é a responsável pela implementação do programa por meio de Coordenação Institucional nomeada pela reitoria. Visa proporcionar aos/às estudantes dos cursos de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

Os projetos submetidos pelas IES devem promover a iniciação do/a licenciando/a no ambiente escolar desde o início do curso, visando estimular a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os/As estudantes são acompanhados/as por um/a professor/a da escola e por um/a docente de uma das IES do programa. Os objetivos do PIBID incluem:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores/as nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- d) inserir os/as licenciandos/as no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a

superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

- e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus/suas professores/as como coformadores/as dos/as futuros/as docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos/as docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Projeto Institucional atualmente vigente contempla 360 bolsistas de iniciação à docência, organizados em 15 Núcleos de Iniciação à Docência, distribuídos nos três campi e envolvendo todas as licenciaturas da instituição. Durante a vigência 2024–2026, o Programa mobiliza aproximadamente R\$ 8 milhões em bolsas destinadas a estudantes, professores/as da educação básica (supervisores) e docentes da UFSB (coordenações), recursos pagos diretamente pela CAPES. Trata-se de um aporte significativo que impacta a permanência estudantil, fortalece a articulação com as redes públicas municipais e estadual e amplia a presença institucional da UFSB no território.

6.6.4. Programa de Qualificação das Atividades Práticas e de Estágio

Este programa tem como objetivos: organizar os estágios obrigatórios e não obrigatórios visando à ampliação das parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas, bem como com agentes de integração, objetivando oportunidades de estágio por meio da celebração de acordos de cooperação técnica; aperfeiçoar o Programa de Monitorias e ampliar o Programa de Tutorias, garantindo o fortalecimento do ensino com o intuito de atingir a excelência acadêmica, maior integração entre o corpo docente e discente e reduzir os índices de reprovação, retenção e de evasão; além de desenvolver os programas de mobilidade acadêmica nacional.

6.6.4.1. Programa de Monitorias

A monitoria é uma prática pedagógica exercida por estudantes de graduação em componente curricular, supervisionada por docente, cujos objetivos consistem em: acompanhar os/as estudantes que apresentam dificuldades nos seus processos de aprendizagem; possibilitar aos/às estudantes da graduação experiências relacionadas à docência, por meio de sua inserção como mediador/a dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos nos componentes curriculares, e auxiliar o desenvolvimento das atividades didáticas nos cursos de graduação, com o intuito de atingir a excelência acadêmica.

A monitoria, ao fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, qualifica o desempenho acadêmico dos/as estudantes dos cursos de 1º e 2º ciclos da UFSB, possibilitando experiências relacionadas à docência e estimulando a integração entre o corpo docente e discente. Contribui, ainda, para a melhoria do ensino de graduação ao proporcionar o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas, aproximando docentes supervisores/as e monitores/as na orientação dos/as estudantes; auxilia na redução dos índices de evasão e reprovação dos componentes curriculares; propicia a iniciação à docência do/a monitor/a e encoraja os/as estudantes e docentes a assumirem novos desafios na melhoria das práticas de ensino-aprendizagem.

O Programa de Monitorias Acadêmicas da UFSB, regulamentado pela Resolução n. 08/2019 e gerido pela Coordenação de Práticas Educativas, ocorre periodicamente por meio da publicação de editais de submissão de projetos pelos/as docentes e de seleção dos/as estudantes candidatos/as à monitoria. A partir de meados de 2021, o programa passou a ser executado com financiamento, sendo concedidas, a cada novo edital, 30 bolsas de monitoria para os/as estudantes aprovados/as nos processos seletivos. Além dos/as estudantes monitores/as bolsistas há a possibilidade de vinculação ao programa na modalidade voluntária, ampliando o número de estudantes e acompanhamento acadêmico. A partir de 2023, o programa ampliou as bolsas concedidas em 30%, impactando no número de componentes curriculares acompanhados por monitores/as bolsistas cuja atividade está direcionada ao

suporte a estudantes com dificuldades acadêmicas.

Hoje o Programa de Monitorias oferta, a cada novo edital, 63 bolsas para projetos submetidos, permitindo que estudantes de graduação atuem como monitores/as bolsistas no acompanhamento acadêmico dos componentes curriculares contemplados, contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, para a permanência estudantil e para a melhoria do desempenho acadêmico.

Abaixo, segue uma das ações de divulgação do Programa na UFSB:

2026.1

PROGRAMA DE MONITORIAS ACADÊMICAS

Estão abertas as inscrições para o Programa de Monitorias. São 63 bolsas de R\$700 e 85 vagas voluntárias para atuar no semestre 2026.1. Confira o edital e inscreva-se no SIGAA.

inscrições até 27/fev **63 bolsas** **85 voluntários**

Figura 5 - Card de divulgação do Programa de Monitorias.
Fonte: DEA/Progeac (2026)

6.6.4.2. Programa de Tutorias Acadêmicas

O Programa de Tutorias da UFSB consiste em um conjunto de ações que visam dar apoio acadêmico-pedagógico a estudantes ingressantes ou veteranos/as em áreas de conhecimento em que os/as estudantes apresentam

dificuldades de aprendizagem. A implementação de um programa nesses moldes resgata a importância da valorização de práticas pedagógicas que estimulam a solidariedade e coletividade acadêmica, como as Estratégias de Aprendizagem Compartilhada (EAC), as Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) e a aprendizagem interpares (*peer-instruction*), preconizadas ainda no Plano Orientador da UFSB e reforçadas como Políticas de Ensino no PDI (2025-2031).

Iniciado em 2023, o Programa de Tutorias impacta diretamente centenas de estudantes tutorandos/as e dezenas de tutores/as, bolsistas e não remunerados/as, coordenados/as por docentes e técnicos/as administrativos/as em educação vinculados/as ao programa a partir da indicação das Unidades Acadêmicas ou de forma voluntária. Desde então, estudantes se inscrevem em equipes de estudo presenciais e remotas em áreas como Escrita Acadêmica, Matemática, Cálculo, Inglês, Bioquímica, Biologia, Libras, Metodologia do Estudo, Letramento Digital, Computação etc. a partir de editais lançados pela Progeac, reforçando aprendizados que permitem uma melhoria no rendimento acadêmico nos componentes curriculares da graduação.

Apesar dos avanços alcançados desde a criação do Programa de Tutorias, ainda enfrentamos desafios significativos para sua consolidação, o que tem sido objeto de debates em espaços institucionais, como a Câmara de Graduação, e em reuniões realizadas com as coordenações das áreas ao longo dos anos de execução do programa. Observa-se uma baixa adesão de algumas Unidades Acadêmicas às ações de tutorias, o que limita a abrangência e a diversidade das áreas atendidas, além do alto índice de evasão entre os/as tutorandos/as, o que compromete a continuidade dos grupos de estudo e a efetividade das atividades desenvolvidas.

Persistem também lacunas em áreas de conhecimento com elevados índices de retenção e insucesso, em alguns campi, o que impede a oferta de tutorias presenciais e leva à oferta exclusiva de turmas remotas, opção pouco efetiva de aprendizado segundo avaliação dos/as próprios/as tutorandos/as em questionário de avaliação do programa. Esses fatores evidenciam a necessidade

de fortalecer o engajamento institucional, aprimorar a articulação entre as Unidades Acadêmicas e a Progeac e repensar estratégias de acompanhamento e permanência dos/as participantes.

Pensando em contornar os desafios indicados, a partir de 2026 a Coordenação de Práticas realizou ações presenciais nos *campi* durante a semana de acolhimento estudantil, informando aos/às calouros/as (público alvo do programa) sobre a natureza do programa e as formas de participação. Além disso, foram realizados estudos de rendimento usando as notas do SiSU para ingresso na UFSB, de modo a avaliar as notas obtidas nos exames nacionais nas áreas de conhecimento que se relacionam com o curso de graduação pretendido pelo/a estudante. Nos casos onde foram identificadas notas muito abaixo da média, os/as estudantes foram notificados sobre a importância do acompanhamento acadêmico via tutorias, com vistas a contornar dificuldades de aprendizagem e adaptação no primeiro período de percurso acadêmico. Tanto os/as estudantes que optaram ingressar no programa quanto aqueles/as que preferiram não ingressar, estão sendo monitorados/as em seus rendimentos acadêmicos como projeto piloto que deverá ser aperfeiçoado para ações futuras do programa.



The composite image consists of a large purple poster on the left and three smaller photographs on the right. The poster is for the 'PROCESSO SELETIVO PARA TUTORES DE EQUIPES DE TUTORIA' (Selection Process for Tutoring Teams) at UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia) for the 2026.1 semester. It specifies that students from undergraduate and postgraduate programs are eligible. The registration period is from February 18th to February 24th. A QR code is provided for registration. The three photographs on the right show students in various study settings: two students looking at a book together, a student reading in a library, and a group of students studying outdoors.

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

2026.1

PROCESSO SELETIVO PARA
**TUTORES DE
EQUIPES DE
TUTORIA**

Estudantes de
graduação e pós-graduação

Inscriva-se de
18/fev a 24/fev

QR Code



Figura 6 - Cards de divulgação do Programa de Monitorias.
Fonte: DEA/Progeac (2026)

6.6.4.3. Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional

O Programa de Mobilidade Acadêmica tem como objetivo possibilitar aos/às discentes regularmente matriculados/as em cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior (IES) que participam do convênio da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), cursar componentes curriculares na UFSB, conforme regulamentação que consta no convênio assinado pela ANDIFES e Colégio de Pró-Reitores de Graduação (COGRAD) com o intuito de fomentar a cooperação técnico-científica.

A partir de 2024, os editais de seleção de estudantes interessados/as em realizar parte de seus estudos na UFSB publicados semestralmente foram substituídos por um fluxo contínuo, muito mais orgânico alinhado com as práticas vigentes e outras IES brasileiras. O/A estudante interessado/a pode requerer o pedido de mobilidade nacional a qualquer tempo, desde que não ultrapasse o período estabelecido em convênio, qual seja: o mês de maio para pedidos de estudos no segundo semestre e outubro para requisições de estudo no primeiro

semestre da universidade de destino.

7. MISSÃO, VISÃO E VALORES/PRINCÍPIOS

7.1. MISSÃO DA UNIDADE

Contribuir para a excelência acadêmica nos cursos de Graduação e para o processo de formação do/a cidadão/ã por meio da coordenação, assessoramento, acompanhamento e proposição de políticas de ensino em articulação com as unidades acadêmicas, promovendo a integração da universidade com os diversos setores da sociedade em seus territórios.

7.2. VISÃO DA UNIDADE

Assegurar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, com currículos de cursos de graduação que respeitem o pluralismo teórico e metodológico e os distintos modos de aprendizagem, integrados à diversidade política, social, econômica e cultural dos territórios de abrangência da UFSB.

7.3. VALORES DA UNIDADE

Os valores essenciais que inspiram os/as servidores/as da DEA são compatíveis com os princípios institucionais da UFSB:

- excelência e eficiência acadêmica;
- integração social ao ampliar e fortalecer políticas de ensino-aprendizagem direcionadas à permanência na Universidade;
- compromisso com a Educação Básica, por meio da potencialização do ensino mediado por tecnologia e o estabelecimento de conexões em rede que integrem a universidade à educação básica;
- o trabalho coletivo na elaboração e atualização de normativas acadêmicas;
- a integração acadêmica, por meio do diálogo com as unidades universitárias, estudantes, comunidade externa e demais instâncias administrativas da UFSB.

8. DIAGNÓSTICO

Para “avaliar a qualidade dos processos, tempo de resposta dos processos, capacitação das pessoas, a inovação, o grau de retrabalho, atualização das normas e outros pontos chaves que favoreçam a eficiência da unidade”, conforme indica o Manual de Elaboração do PDU 2022 (p. 8), foi utilizada a “Análise Swot”. O diagnóstico foi realizado pela equipe da DEA, em busca de ter dimensão dos pontos fortes e fracos, tanto interna como externamente, que incidem sobre nosso trabalho.

Vale observar, ainda, que o desenvolvimento de algumas das ações elencadas demanda a ampliação do quadro de pessoal da Unidade, por ter uma equipe insuficiente para as atividades desempenhadas, daí a necessidade de constante monitoramento dessa situação.

Tabela 2 – Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Experiência da equipe, gerando capacidade produtiva, disponibilidade e comprometimento, o que garante agilidade em boa parte das demandas	Demandas institucionais urgentes e não previstas, que fazem com que o planejamento deixe de ser executado
Elevado nível de qualificação da equipe, com profissionais de diferentes áreas	Equipe com reduzido número de TAEs, dificultando o atendimento a todas as demandas
Capacidade de diálogo com a comunidade acadêmica, com bom reconhecimento da qualidade dos trabalhos realizados	Dificuldade de maior diálogo com outras instituições
Desenvolvimento de método de trabalho em equipe, com liberdade para se debater a respeito do planejamento a ser executado	Comunicação deficiente entre coordenações, gerando, por vezes, desconhecimento dos diferentes tipos de projetos desenvolvidos
Clima interpessoal amistoso no ambiente de trabalho, derivado do perfil comunicador e da união da equipe	Frequência irregular de reuniões de compartilhamento de demandas e de cobrança das metas estipuladas
Definição das principais políticas de ensino da UFSB ter sido realizada pela mesma equipe da DEA	Represamento de demandas em nível de Diretoria, devido a excesso de trabalho
Bom relacionamento com outros setores da UFSB, a exemplo dos projetos institucionais desenvolvidos com a Proex, a Proplan, Progepe e Proaf.	Concentração de tarefas, causando sobrecarga de alguns/as servidores/as
Tarefas de rotina com fluxos definidos	Mudanças ocasionais no organograma da Diretoria
Capacidade da equipe de resolver problemas imprevisíveis e realizar demandas em caráter de urgência	
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Possibilidade de incremento do orçamento	Surgimento de demandas urgentes não previstas no

discrecional nos próximos anos	planejamento que podem invalidar o cumprimento de metas
Investimento em capacitação da equipe para melhor realização das funções	Inconstância do planejamento estratégico institucional
Contratação de pessoal para aumento da equipe, com cenário político mais positivo às universidades	Pouco recurso orçamentário disponível para desenvolvimento de programas e projetos
Abertura para melhorar comunicação com a comunidade acadêmica	Ausência de previsão para aumento da equipe
Expectativa de desenvolvimento de ações com outros setores e/ou pró-reitorias da UFSB	Possível transição de governo, com recomposição do MEC dificulta a previsão das políticas educacionais
Necessidade de elaboração de documentos para consolidação das normativas relativas a ensino	Quadro reduzido de docentes, diminuição de estudantes dificulta a implementação de políticas de ensino
Boa consolidação de normativas de ensino em nível nacional	

Fonte: DEA/PROGEAC (2026)

9. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

Tabela 3 – Plano de Ação

Objetivos Estratégicos PDI	Ações Táticas	Indicador	Fórmula do Indicador	Meta	
				2026	2027
Combate à Evasão e à Retenção	Elaborar e implementar a Política Institucional de Acompanhamento e Combate à Evasão e Retenção	Política publicada	Quantidade absoluta	1	0
	Publicar editais do Programa de Monitorias a cada período letivo	Editais Publicados	Quantidade absoluta	2	2
	Publicar editais do Programa de Tutorias a cada período letivo	Editais Publicados	Quantidade absoluta	2	2
	Mapear índices de insucesso nos componentes curriculares vinculados ao Programa de Monitoria	Índice de evasão nos cursos de graduação de participantes em ações de acompanhamento acadêmico	Quantidade Absoluta	1	1
	Mapear índices de insucesso nas áreas de conhecimento para o Programa de Tutorias	Índice de evasão nos cursos de graduação de participantes em ações de acompanhamento acadêmico	Quantidade Absoluta	1	1
Consolidação de ações de acompanhamento acadêmico	Fortalecer ações de acompanhamento acadêmico dos/as estudantes (acolhimento, suporte, permanência, orientação acadêmica etc.)	Participação nas Semanas de acolhimento	Quantidade absoluta	2	2
	Publicar anualmente edital do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA)	Edital Publicado	Quantidade absoluta	1	1
	Fomentar a adesão de orientadores/as voluntários/as e estudantes ao PROA	Ações de mobilização	Quantidade absoluta	1	1
	Promover momentos de orientação coletiva e auxiliar os/as orientadores/as do PROA nas atividades de orientação individual	Ações de mobilização	Quantidade absoluta / Contínuo	2	2
	Publicar editais do Programa de Monitorias a	Editais Publicados	Quantidade absoluta	4	4

	cada período letivo				
	Publicar editais do Programa de Tutorias a cada período letivo	Editais Publicados	Quantidade absoluta	4	4
	Ampliar campos de estágio por meio de convênios	Convênios Assinados	Média por período	28	25
	Divulgar oportunidades de estágio aos/às estudantes	Ações de divulgação	Média por período	10	10
	Fiscalizar e controlar o cumprimento das normativas de estágio da universidade	Normativas atendidas	Contínuo	-	-
	Incentivar estudantes à Mobilidade Acadêmica Nacional	Ações de divulgação	Quantidade absoluta	2	2
	Criar, manter atualizadas e divulgar normas e manuais acadêmicos (p.e. Manual de Coordenação, Regimento de Graduação etc.)	Normas publicadas	Quantidade absoluta	2	0
	Criar capacitação para membros de colegiados e NDEs	Capacitação criada	Quantidade absoluta	0	1
Combate à ociosidade de vagas nos cursos	Incentivar a criação de cursos em modalidades alternativas (p.e., modulares, itinerário contínuo, programas especiais etc.)	Contato com Instituições parceiras	Quantidade absoluta	1	2
	Fomentar, junto a outras instâncias da Instituição, a divulgação da UFSB e de seus cursos de graduação	Contato com instâncias da UFSB	Contínuo / Editais de ingresso	4	4
Educação a Distância (EaD)	Executar e fortalecer a Política de Educação a Distância nos cursos de graduação da UFSB	Política implementada	Contínuo	-	-
	Criar instância responsável por coordenar e executar ações de Educação a Distância	Coordenação criada	Quantidade absoluta	1	0
	Fomentar a criação e fortalecimento de cursos na modalidade EaD pelas Unidades Acadêmicas	Vagas abertas	Quantidade absoluta	60	120
	Dar suporte técnico às Unidades Acadêmicas para a proposição de Cursos e elaboração/reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso em EaD	Cursos abertos ou reformulados	Quantidade absoluta	1	2
Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários	Elaborar e implementar a Política de Gestão da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários	Política implementada	Quantidade absoluta	1	0
	Avaliar o funcionamento e ampliar a	Avaliação periódica	Quantidade absoluta	1	1

	abrangência da Rede CUNI	realizada			
	Implementar ações voltadas à identificação e controle de estudantes em situação de retenção	Retenção identificada	Quantidade absoluta	1	1
	Supervisionar e orientar as práticas pedagógicas no âmbito da Rede Cuni	Reuniões periódicas realizadas	Quantidade absoluta	1	1
	Fomentar, implementar e acompanhar práticas de ensino, pesquisa e extensão que promovam interação e aproximação da UFSB com as unidades escolares vinculadas à Rede Cuni	Articulação com demais instâncias da Universidade realizada	Contínuo	-	-
	Manter as salas da Rede atualizadas tecnologicamente	Atualização realizada junto com STI	Quantidade absoluta de salas	12	0

Fonte: DEA/PROGEAC (2026)

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação serão contínuos. Buscar-se-á resolver os pontos fracos avaliados no diagnóstico que incidem sobre o planejamento da Unidade, bem como sobre o seu monitoramento e avaliação. Dois parâmetros para a avaliação serão observados regularmente, a saber: i) Conformidade das ações com os objetivos e metas e cronograma; e ii) coerência dos objetivos e indicadores.

Na observância desses parâmetros, algumas ações serão desenvolvidas, tais como:

- reuniões regulares para compartilhamento de demandas e de cobrança das metas estipuladas, bem como para conhecimento das ações realizadas na Diretoria;
- distribuição de demandas com prazos estipulados;
- aprimoramento do diálogo interno e externo e comunicação dos resultados à comunidade acadêmica.

No início e no meio de cada ano, serão realizadas Reuniões de Avaliação Tática (RAT), sendo que a primeira fará a análise do relatório do ano anterior, diagnosticando dificuldades e propondo ajustes no plano, e a segunda analisará o andamento das ações em relação às metas.